

Dia do Aposentado comemorado com muita saudade

O dia Nacional dos Aposentados é comemorado no dia 24 de janeiro. Data que foi escolhida para homenagear a todos os profissionais que se dedicaram a vida inteira ao trabalho e que usufruem agora do tão merecido descanso. É com esse clima de festa e gratidão que a Associação agradece a todos os aposentados celpeanos, lembrando alguns momentos que passamos juntos comemorando essa data em grande estilo com a festa do Dia do Aposentado.

Festa que sempre trouxe animação, reencontro e muitos sorrisos ao som de repertório que tiraram grande parte do seu público para dançar até chegar o grande finale, o tão esperado frevo, preparando a galera para o carnaval.

Este ano não foi possível esse encontro acontecer, mas ansiosamente e com muita fé, estaremos juntos novamente, numa grande e inesquecível festa.

Feliz Dia do Aposentado!



Nesta edição:

IRPF continua Home Office em 2021

Iniciado no dia 1º de março, o imposto de renda pessoa física — IRPF, vem contemplando por vários anos grande parte dos sócios da associação.

Ainda por conta da pandemia da covid-19, o IRPF continuará em Home Office até o dia 27 de maio próximo.

Mais uma vez o associado Aldjair José da Silva, atende ao convite da diretoria de forma digital e online, de segunda a sexta-feira das 8h às 17h, com flexibilidade no horário por estar trabalhando em casa e com sua família.



Receita Federal

Solicite mais instruções através do WhatsApp da AAC (81) 99903.2127.

Cordiale fala sobre 2
Empoderamento e
liberdade digital pa-
ra 50 +

Economista Edgard 3
Leonardo fala sobre /
planejamento finan- 4
ceiro familiar

Bióloga Alessiana 4
Barbosa esclarece /
sobre a vacinação e 5
sua importância

Associados vacina- 6
dos contam a expe- /
riência e a esperan- 7
ça pós vacina.

Empoderamento emocional deixa público 50+ com mais qualidade de vida, mais independência digital e comportamentos mais ativos socialmente



Não há mais espaço para as pessoas acreditarem que a velhice é “algo ruim”, que é um momento que você vai voltar a depender das pessoas ou que vai ficar sozinho. E pensamentos assim estão sendo deixados para trás por-

que o ser humano vem começando a se valorizar, a trabalhar o autoconhecimento, a autocura através de seus pensamentos, a valorizar sua história de vida, a ter uma vida mais ativa e a acompanhar as mudanças do tempo, principalmente as mudanças tecnológicas.

A resistência em mudar vem perdendo cada vez mais força. O entendimento de que você “não é seu comportamento” e de que “a maioria dos pensamentos que te deixam para baixo podem ser mudados através de você mesmo” - trazendo muito mais saúde a própria vida - trouxe esperança para aqueles que se preocupavam em como seria o futuro deles quando ficassem mais velhos.

Isso porque há alguns anos a GERAÇÃO BABY BOOMERS tem se aberto mais a relação de aprendizado com a GERAÇÃO Z o que resultou num pontapé para criar a geração que aproveita todos os momentos da vida independente de idade. As pessoas vêm aprendendo a envelhecer e a potencializar toda sua maturidade a seu favor. “Quando cada pessoa perceber o poder que tem e o tanto que suas crenças interferem na sua qualidade de vida, o jogo muda”, afirma Regina Moraes, terapeuta especialista em emoção e comunicação da Cordiale.

Realinhamento emocional, terapias, prática de esportes, uma vida social mais ativa e o conhecimento de como navegar na internet e se comunicar com as pessoas também tem potencializado a construção de uma consciência saudável. E quanto mais você conviver com um grupo de pessoas que vive esse novo envelhecimento, melhor. O exemplo contagia e você vai construir recursos possibilitadores para realizar sonhos que “não teve tempo de realizar”, criando sempre es-

paço para os novos que vão chegar.

O cenário de pandemia e a necessidade de isolamento chegou há pouco mais de um ano - e pegou todos de surpresa. Mas, nós como especialistas entendemos que para o nosso público isso poderia ter sido pior, se o comportamento de aproveitar a vida estivesse distorcido. E mesmo ainda com necessidades de protocolos rigorosos, entendemos que quanto mais juntos e fortes emocionalmente estivermos, mais rápido sairemos dessa “prisão”, e existem sim, maneiras de cuidar do seu psicológico e ficar cada vez mais atualizados digitalmente SEM SAIR DE CASA e se arriscar por aí. E é aí que entra a Cordiale, uma empresa especializada em serviços para clientes 50+.

Potencializar e conduzir o público 50+ a resultados cada vez mais especiais é a missão da CORDIALE @cordiale_assistencia, uma assistência especializada em emoção, inclusão digital e comunicação e nós provamos que as pessoas são mais capazes do que imaginam e podem escrever sua própria história de vida sem precisar repetir padrões ou comportamento daqueles que vieram antes deles – e que sempre foram o modelo de “ser velho”. “A inclusão digital do público 50+ deixou de ser um movimento considerado por muitos como apenas um hobby para se tornar essencial na rotina básica de algumas pessoas. Principalmente quando pensamos na situação atual, com a Pandemia, em que pedir comida, feira e medicamentos são uma prática que cresce a cada dia. Nós da Cordiale 50+ temos como missão - há mais 3 anos, facilitar a inclusão digital desse público de maneira consciente e segura, através do nosso curso Bê-á-bá Digital. Assim como diz o Pablo Marçal: “ Quem aprende não depende”.”

“Cada pessoa é um ser humano ímpar e especial. Ninguém deve se resumir a julgamentos e repetição de círculos viciosos. A vovó não deve deixar de viver para cuidar do netinho. Ela deve estar com ele e trocar experiências. Não é somente o gostinho do bolo que ela oferece a ele quando ele vai na casa dela. É aquele dia especial que os dois foram ao cinema juntos e marcaram esse encontro pelo WhatsApp”, completa Regina Moraes, sócia da Cordiale e responsável pelos serviços das áreas de emoção e comunicação da empresa. Com ela os clientes podem ter processos de terapia emocional, constelação sistêmica e performance comunicativa.

E, unido ao EMPODERAMENTO EMOCIONAL do nosso público, uma das maiores ferramentas para vivenciar esse período que requer mais cuidados chama-se INCLUSÃO DIGITAL, que a Cordiale realiza através de serviços oferecidos pela Bruna Chacon, sócia idealizadora da empresa.

Quando você segue a @cordiale_assistencia você logo nota a diferença da linguagem, do conteúdo e do que é oferecido ao público que está estimado em ser o maior consumidor de produtos diversos nos próximos 10 anos. O mercado é outro, a realidade é outra e as pessoas estão cada vez mais direcionadas a ter comportamentos de agentes ativos na sua vida – mesmo nessa pandemia. Por isso o nosso convite é que você esteja cada vez mais consciente do seu valor. Que esteja cada vez mais digital – e que aprenda a utilizar a internet com segurança.

E, para finalizar, ainda que pareça desafiante, reconheça

que você tem mais forças do que imagina. Acompanhe as mudanças da vida. Esteja aberto a aprender. Seja flexível sobre mudar de ideias e opiniões. Não deixe sua mente guiar você. Guie-a primeiro. Deseje o melhor. Realize o melhor. Conduza sua vida para que ela seja cada vez mais feliz! Dias nem tão bons sempre podem surgir, mas, eles não devem durar mais que o tempo necessário para nos trazer uma lição. Não deixe que um minuto ruim no seu dia faça as 24 horas serem uma tortura. E, se não conseguir fazer isso sozinho, estamos aqui, de braços abertos para receber você. Vem ser Cordiale!

Informações

Home Page: www.cordialeassistencia.com.br

WhatsApp: (81) 99297.2957 - Bruna Chacon

E-mail: bruna@cordialeassistencia.com.br

Economista fala da importância do planejamento financeiro familiar para uma velhice tranquila



Edgard Leonardo Nery Meira Lima bacharel em Ciências Econômicas pela UFPE; Mestre em Administração pela UFPE; Pós-graduado em Administração com Ênfase em Marketing pela UFRPE; Especialista em Comércio Exterior pela UFRPE;

Analista Comportamental DISC / ALAC - Academia Latino Americana de Coach; Especialista em Estudos Prospectivos e Desenvolvimento Econômico da América Latina e Caribe, pelo ILPES / CEPAL - Nações Unidas, tem feito uma belíssima participação diária na TV Jornal no SBT é convidado dessa edição do Voz Ativa para trazer esclarecimentos econômicos domésticos para os associados.

Finanças pessoais são para qualquer idade. Na infância, preparam o indivíduo para a vida adulta, moldam hábitos que indubitavelmente permitirão uma melhor relação com o dinheiro, certamente com benefícios para a vida profissional e pessoal em um futuro próximo. Na vida adulta, conduzem a uma vida familiar mais prazerosa, permitindo a realização de sonhos, criação da família e preparação para uma velhice tranquila.

E quando falamos de uma velhice tranquila, é natural pensarmos que chegando a terceira idade tenhamos todos

nós demandas específicas, ligadas a manutenção da saúde e bem estar: certamente gastos mais elevados com convênios médicos e medicamentos são exemplos dessas demandas que acabam por majorar as despesas dessa faixa etária.

Avanços na medicina e na tecnologia de uma maneira geral, dentre outros aspectos, permitiram que a expectativa de vida saltasse em todo mundo e o Brasil não ficou de fora. Segundo dados do IBGE, a esperança de vida do brasileiro médio saltou 31,1 anos. No Brasil dos anos quarenta, a população de 65 anos ou mais representava apenas 2,4% do total e, em 2019, o percentual passou para 9,5%; um indicativo de que os brasileiros estão vivendo por mais tempo.

Vivendo mais em termos de tempo e seguramente com muito mais qualidade, pois o que hoje podemos classificar como idoso, certamente é um indivíduo completamente diferente do idoso de 30 ou 40 anos atrás, hoje os senhores e senhoras que se encontram na boa idade possuem uma vida ativa, plena de projetos e expectativas.

Da perspectiva financeira, um dos grandes problemas é que a maior parte dos brasileiros, por falta de uma cultura de educação financeira, não se prepara para esse momento da vida, vindo a depender apenas dos valores oriundos da aposentadoria, em um momento da vida onde os gastos médios tendem a elevar-se.

Uma maior expectativa de vida, traz consigo a necessidade de maior responsabilidade financeira. E quem ainda

não tem o hábito de realizar um orçamento financeiro familiar, precisa começar já.

A sorte é que tudo isso é muito simples, o primeiro passo é listar todas as receitas (fixas e variáveis, se houver). Registrar os valores da aposentadoria, eventualmente alguma renda de aluguel ou de serviços prestados.

Não se pode esquecer também de registrar todas as despesas, separando-as por categorias, por exemplo. Registrar as despesas com saúde: o valor do plano de saúde, eventuais tratamentos, medicamentos e etc.; despesas com automóvel: registrar gastos com combustível, pagamento do seguro, manutenção, troca de óleo entre outras; despesas com alimentação: padaria, supermercado, quitanda; despesas gerais da casa: gás, aluguel, condomínio, luz, água.

Ao se registrar as despesas, é preciso que todas sejam computadas, mesmo as menores e aparentemente menos importantes.

Com um orçamento doméstico é possível verificar se a família está com déficits (gastando mais do que recebe) ou superávits (gastando menos do que recebe) e observar onde especificamente está se gastando. É importante lembrar que muitas vezes pequenos gastos, representam um grande estrago no orçamento da família.

Outro detalhe, agora estamos falando em termos de família! Sim, o orçamento é de todos que residem na unidade residencial. Se gastam juntos, devem preocupar-se com as finanças da casa também de maneira coletiva. É importante que todos conheçam a realidade financeira e participem de eventuais cortes de despesas.

Outra dica diz respeito a formação de uma reserva de emergência, muitos afirmam não conseguir economizar. O fato é que não se deve tentar poupar sobras, pois é provável que ao final do mês não reste nada para ser efetivamente poupado. A partir da análise e acompanhamento do orçamento doméstico, deve-se estipular um valor a ser economizado mensalmente, e este valor precisa ser devidamente

provisionado em uma conta específica, diferente da conta corrente destinada a movimentação financeira.

Quanto ao patrimônio, é interessante que todo ele seja registrado em uma planilha de controle: imóveis, investimentos, valores em moeda (nacional ou não), veículos, joias, tudo. O registro ajuda a avaliar anualmente a evolução patrimonial (ou declínio) e pode ser uma boa forma de, em caso de emergência, não recorrer a empréstimos.

Outra recomendação é quanto aos empréstimos: muita atenção! Avalie se realmente precisa e pondere todas as outras opções disponíveis antes de tomar crédito, verifique o custo efetivo total (não apenas a taxa de juros cobrada), leia atentamente o contrato e planeje o pagamento, não esquecendo de inserir a prestação a ser paga, em seu orçamento familiar.

Uma vez que o orçamento doméstico está equacionado, permitindo um fluxo de caixa adequado e gerando mensalmente uma reserva, é possível pensar em investimentos.

Certamente no curto prazo é importante manter uma reserva de emergência que permita cobrir os gastos por pelo menos 6 meses (preferencialmente mais), mantidos em uma aplicação de baixo risco e com a possibilidade de resgate imediato.

Outra parcela destinada aos projetos de médio prazo, como a troca de um carro daqui a três anos, por exemplo. Neste caso pode se pensar em aplicações com menor liquidez, porém sem grande risco, para evitar que o capital fique negativo no período.

Mesmo no longo prazo, não é nessa etapa da vida que se deve apostar em investimentos arriscados, talvez pensar em aplicações que possam ficar de fora do processo de inventário, para evitar custos para os possíveis beneficiários seja uma boa opção. No mais, é importante lembrar que dinheiro não perdoa erros, e o melhor quando pensamos em finanças, é agir sempre com temperança.

A bióloga, Alessiana Barbosa esclarece alguns fatores sobre a pandemia e a importância de se vacinar contra a covid-19

Diante de tantas dúvidas e questionamentos sobre a vacina contra a covid-19, o Voz Ativa convidou Alessiana Barbosa, Bióloga formada pela UNICAP, especialista em microbiologia e também servidora pública da Secretaria de Saúde do Recife e da Secretaria de Educação do Estado de PE, trazendo seu conhecimento para esclarecer algumas questões e fatores que deixam a população de certa forma insegura diante da vacinação.

Qual é o papel da epidemiologia neste momento de enfrentamento a pandemia da COVID-19?

A vigilância epidemiológica estuda todos os fenômenos relacionados as doenças, como, frequência, distribuição, o comportamento da doença, a letalidade, entre outros. Dando subsídio para o planejamento das ações, tomadas de decisões, demanda dos serviços e os números relacionados á



Bióloga Alessiana Barbosa

pandemia. Tudo é fruto das investigações realizadas pelas equipes de epidemiologia. Um dos grandes desafios é manter essas informações atualizadas, levando em consideração o dinamismo da situação, pois a COVID-19 é uma doença relativamente nova. O trabalho de investigação epidemiológica possibilitou identificar que o vírus chegou ao Brasil no mês de fevereiro de avião e sua origem era europeia. Os casos eram inicialmente importados que passaram rapidamente para transmissão local, onde nestas fases ainda é possível

identificar a origem da infecção, logo em seguida, no mês de março, já passamos para a fase de transmissão comunitária, onde já não é mais possível identificar a origem da infecção. A taxa de letalidade da COVID-19 é de 4% dos infectados, porém a taxa de letalidade nos maiores de 60 anos foi de 74% em Pernambuco no mês de dezembro. A taxa de transmissão diz que uma pessoa infectada pode transmitir o vírus para duas ou três pessoas. O percentual de ocupação dos leitos em toda rede de saúde, bem como todas as informações são essenciais para as ações em saúde pública.

Sobre o ponto de vista ambiental, quais são os avanços e desafios frente a pandemia da COVID-19?

Um dos grandes desafios foi interferir num costume chinês de se alimentarem de animais silvestres, pois só em 2020 a China passou a proibir o consumo desses animais. A COVID-19 é uma zoonose que é causada por um vírus que segundo pesquisas de rastreamento genético, há indícios de sua origem nos morcegos, que passaram para o pangolim, onde sofreu mutação e contaminou o humano. Tudo isso ocorreu por que o humano interferiu no hábitat destes animais e um vírus que antes tinha os animais silvestres como reservatórios, agora circula entre os humanos, devido à quebra da barreira biológica. Nesta pandemia também houveram outras questões ambientais a serem consideradas, como o aumento na produção dos resíduos hospitalares, no consumo do gás e da energia elétrica. Também não aconteceu a reunião internacional sobre as mudanças climáticas da ONU. Por outro lado, a melhora na qualidade do ar e das águas foi observada em vários centros urbano, assim como houve a redução na emissão dos gases do efeito estufa, da atividade industrial, do trânsito e da circulação de pessoas. É importante compreendermos que as ações de gestão ambiental podem interferir nos costumes, são difíceis, mas necessários e não pode ser diante de uma tragédia que teremos uma boa convivência com o ambiente.

Desde o início da pandemia a ANVISA tem ganho bastante destaque, principalmente, quando se refere a medicamentos e vacina, mas qual é o papel da vigilância sanitária nesta pandemia?

A vigilância sanitária tem ação em diversas áreas desde a produção até o comércio, passando por todas as etapas do processo. A ANVISA abrange os ramos da alimentação, dos medicamentos, saneantes, serviços de saúde, materiais de uso hospitalar, entre outros. As medidas de controle sanitário

tiveram uma alta demanda no combate ao coronavírus. A ANVISA tem competências nas três esferas da administração pública, federal, estadual e municipal e nesta pandemia a ANVISA está diretamente ligada ao funcionamento de toda rede de assistência à saúde. Por exemplo, os protocolos de atendimento clínico-hospitalar, os protocolos nos casos de óbitos por COVID-19, os protocolos de convivência, os registros de medicamentos, vacinas, respiradores, produtos para desinfecção como álcool 70, dentre outras responsabilidades, tem a ação direta da ANVISA. A ANVISA também tem o papel de elaborar, através do seu corpo técnico, as legislações que servem de base para o seu papel fiscalizador, para que haja o cumprimento das exigências sanitárias. Contribuindo para as ações regulatórias, sempre visando a proteção à saúde, pois o papel da ANVISA é prevenir e diminuir os riscos à saúde e intervir quando necessário.

Sobre a regulamentação e flexibilização para a aprovação das vacinas:

A aprovação de uma vacina, normalmente, pode levar cerca de 10 anos e metade desse tempo pode ser por causa dos processos regulatórios, pois cada país pode ter suas agências reguladoras e seus próprios critérios para regularizar o uso de uma vacina. Como estamos vivendo uma pandemia, houve então uma emergência mundial que fez com que várias etapas fossem adiantadas sem que essas etapas ficassem comprometidas, segundo a OMS até o mês de janeiro já existiam cerca de 64 vacinas em ensaio clínico. Estamos diante de uma tragédia humanitária e nunca se investiu tanto em pesquisas. No Brasil, antes que uma vacina entre para o PNI (Plano Nacional de Imunização), ela tem que passar pela aprovação da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) que é a agência reguladora brasileira e a ANVISA aprovou o uso emergencial das vacinas e mesmo estabelecendo seus próprios critérios, fez algumas mudanças seguindo os padrões internacionais. Como a ANVISA tem como exigência para liberação do uso das vacinas, a eficácia e a segurança, e isso é verificado pelo cumprimento das etapas de testes. Logo, se existe um padrão internacional e as vacinas obedecem esse padrão e são aprovadas pelas agências reguladoras, elas são confiáveis e importantes para a retomada das atividades.

As duas doses dão imunidade total contra o coronavírus?

Tomar apenas uma dose confere uma imunidade inicial menor que aquela encontrada nos estudos da vacina. É observada uma eficácia de 70,4% na vacina da AstraZeneca, que é a vacina que atualmente está sendo usada na imunização dos idosos, essa eficácia foi confirmada após a 2ª dose da vacina, logo a 2ª dose da vacina aumenta a resposta imunológica e aumenta também a eficácia. Como as vacinas podem ser desenvolvidas por técnicas diferenciadas, é necessário seguir as orientações de cada fabricante, pois existem vacinas que imunizam em dose única, mas todas essas regras são baseadas nos estudos clínicos e devem ser respeitadas. Devemos considerar que as vacinas não conferem 100% de imunidade e que o desenvolvimento da imunidade é gradativa e pode variar de pessoa para pessoa, seria necessária uma vacinação em massa. A vacina teve eficácia comprovada na redução da doença, mas ainda não há dados concretos quanto a transmissão do vírus, pois os estudos de transmissibilidade ocorrem na 4ª fase que está em andamento. Considerando todo o contexto, um indivíduo vacinado pode não estar totalmente livre de pegar a COVID-19, mas poderia desenvolver sintomas leves e sem gravidade. O

tempo de imunização pós vacina e a eficácia contra a variantes do vírus ainda estão em estudo.

Riscos com doenças preexistentes e comorbidades

A vacina é contraindicada para pessoas que tenham alergia aos componentes da fórmula ou que já tiveram alergias a outras vacinas. Pessoas que passaram por transplantes, estejam realizando tratamento para câncer como radioterapia e quimioterapia, doenças autoimunes ativas, podem ter restrições ao uso de vacinas, pois o sistema imunológico já está debilitado pelo tratamento das doenças. Porém, as pessoas com HIV em tratamento com retrovirais, podem ser vacinadas. A vacina também é contraindicada para menores de 18 anos, mulheres grávidas e amamentando, por que esses grupos ainda não foram testados. Em caso de situações particulares e de dúvidas é importante consultar um médico.

Para pessoas com dúvidas, a vacina é a melhor solução para o estado de pandemia?

Cenário de otimismo entre os vacinados

Sabemos que atualmente vivemos em tempos de pandemia o medo e as dúvidas acabam sendo frequentes diante deste cenário e em relação à vacinação também não é tão diferente. Esta discursão acabou virando assunto recorrente nas roda de conversas entre familiares e toda sociedade. Com a apresentação da vacina produzida por diversos fabricantes em um considerado curto prazo, segundo as opiniões de alguns especialistas da área, acabou gerando de certa forma insegurança entre algumas pessoas. Então o jornal Voz Ativa em entrevista, foi buscar opiniões entre os associados a respeito deste assunto e quem sabe poder ajudar a você que também possa estar com dúvidas.

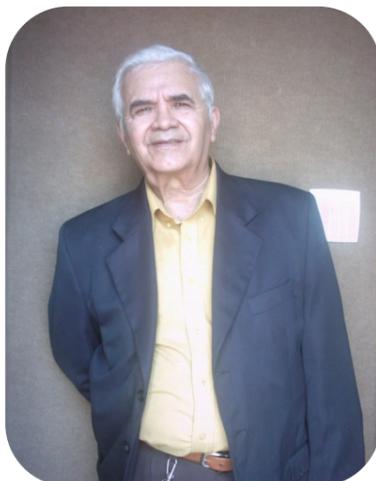


Corina da Silva

Para a aposentada Corina da Silva Figueiredo de 92 anos que foi vacinada no início da campanha mesmo não tendo expectativas em relação a vacinação, foi a uma unidade de saúde e garantiu sua imunização e afirma não ter sentido nenhuma reação adversa e que agora se sente mais tranquila e teria como conselho aos que ainda não se vacinaram "vá sem medo porque eu não senti reação nenhuma então eu digo a todos

que podem ir que chegou a vez vá sem medo".

Já para o associado Ivan Bernardo de Santana de 86 anos que foi vacinado juntamente com a sua esposa a Sra. Maria Ribeiros de Santana de 83 anos garantiram sua imunização aconselhado pela neta, ainda temeroso informa não saber se dará certo e sente-se preocupado em relação á aplicação correta do conteúdo da vacina devido às ultimas noticias em rela-



Ivan Bernardo de Santana

Sim, a vacina é a melhor forma de combater a COVID-19. As vacinas já comprovaram a eficácia e passaram pela a avaliação das várias agências reguladoras no mundo, e aqui no Brasil a ANVISA aprovou e está em vias de aprovação de outras vacinas. As vacinas usadas são aprovadas internacionalmente e o consenso entre os critérios de aprovação é um avanço para facilitar a aquisição das vacinas.

Conselho para a terceira idade

Tomem a vacina, não descuidem dos protocolos de distanciamento social, pois muitas pessoas ainda faltam ser vacinadas, fiquem atentos ao calendário vacinal, não percam essa oportunidade. Queremos nossa população idosa saudável e livre da COVID-19, para que possam continuar compartilhando de suas experiências conosco, pois uma sociedade que não cuida de seus idosos, não terão histórias para contar. Tomem a vacina, vocês são prioridade!!!

ção ao seu manuseio, e fez questão de checar o conteúdo da sua dose no ato da vacinação. Depois de vacinado afirma não ter sentido reação alguma e teria como conselho "estando vacinado ou não a gente tem que continuar com a mesma proteção, mascara na cara, usar gel, quando chegar em casa deixar o calçado fora, tomar banho, trocar de roupas e manter o distanciamento social. Se vacine não pode ter medo de se vacinar".

Ao falarmos com o associado José Felinto Bezerra Filho de 92 anos o mesmo afirma que tinha expectativas para o início da vacinação e sabia que quando chegássemos a este ponto já tinha sido bastante pesquisado, apesar de ainda ver com um pouco de descrença quanto ao sucesso da vacinação. Tem como expectativa a solução dos nossos problemas atuais e espera que todos possam ser vacinados, inclusive as pessoas que tem problemas de mobilidade. Mesmo assim se sente aliviado por ter sido vacinado com a 1ª dose e espera principalmente a melhoria na qualidade de vida por estar em isolamento social há bastante tempo e tem como conselho para os amigos "tenham prudência e um pouco mais de paciência para esperar", concluiu. **"É com muito pesar que informamos o falecimento do senhor José Felinto Bezerra Filho no dia 20 de abril, acometido por outra enfermidade."**

Em conversa com o associado Nelson Nunes da Silva de 94 anos o mesmo afirma que quando ainda se falava na possibilidade de uma vacinação já alertava aos familiares que gostaria de ser um dos primeiros a imunizar-se por uma questão de prevenção. Já imunizado se



José Felinto Bezerra Filho



Nelson Nunes da

orgulha e afirma que nem precisou sair do carro para garantir a sua dose e não sentiu reação alguma. Agora não vê a hora de poder locomover-se normalmente e retornar ao seus hábitos naturais, como ir ao banco, à padaria e até mesmo ir à esquina da sua casa. Agora se sente contente e pede a Deus que esse vírus desapareça para dar liberdade ao mundo todo e dá como conselho os amigos: “que se vacine, pelo menos é uma proteção que você tem e essa vacina só vai trazer o bem porque está protegendo a gente, vocês e todo mundo”, concluiu.



Odílio Teixeira da Costa

Para o associado Odílio Teixeira da Costa de 81 anos que estava esperando chegar a sua vez de ser vacinado, informa que agora sente-se mais seguro e afirma ter sido apenas uma pequena furada e que quase não sentiu nada, apesar de conhecer pessoas que não querem tomar a vacina.

Garantiu a sua imunização, bem como a de sua esposa a senhora Maria Tereza de Oliveira Costa, também de 81 anos. E assim como o associado Ivan Bernardo de Santana acima entrevistado também se preocupa com a aplicação correta do conteúdo



Maria Tereza de Oliveira Costa

da vacina e espera que as pessoas estejam enganadas quanto as especulações negativas e tem a certeza de estar correto em tomar a vacina e teria como conselho aos amigos: “todos devem tomar, que vamos morrer vamos, mas facilitar nunca. Aproveite a oportunidade, agende e tome, não facilite porque o negocio é mais sério do que ouvimos falar”, concluiu.

Em conversa ao Voz Ativa o associado Marcílio Lins Reinaux de 86 anos já vacinado, mais cedo até do que esperava por ser idoso, contemplado e agraciado pela idade, nos afirma que vem acompanhando o cenário atual, não necessariamente com um olhar crítico,



Marcílio Lins Reinaux

mas com um olhar de curiosidade para se informar a respeito. Vê a situação atual como um momento diferenciado e perigoso por se tratar de um fato novo com pouca literatura científica ao que se refere ao momento que estamos enfrentando. Vem observando com muito cuidado as informações das autoridades e que de sua parte, em conjunto com a sua família vem cumprindo todas as medidas de isolamento social. Tem como sensação de ser vacinado, a segurança de que vacina é coisa de respeito, de seriedade e tem consciência de que é boa para si porque vai atuar em seu organismo em sua defesa.

PRETENDE SE APOSENTAR?

Consulte um(a) Advogado

Dep. Jurídico
(81) 3445.3818 / 3445.4362

AMC

Sem **advocacia** não se faz **Justiça**

Dep. Jurídico da AAC traz novidades em ações

ELETRICITÁRIO

Eletricitário pode ter direito ao reconhecimento do tempo laborado sob eletricidade acima de 250 volts independente de habitualidade e permanência.

Procure o jurídico da Associação

Dep. Jurídico
(81) 3445.3818 / 3445.4362

AMC

Boa Vista Medical Center traz novidades em atendimentos

VÁRIAS ESPECIALIDADES MÉDICAS EM UM
ÚNICO LUGAR

Nesse momento de Pandemia conte conosco para cuidar da sua saúde.

ESPECIALIDADES:
Cardiologia | Clínica Médica |
Dermatologia | Estética |
Exames Laboratoriais e de Imagem |
Fonoaudiologia | Psiquiatria
Med. do Trabalho | Neurologia |
Nutricionista | Oftalmologia |
Ortopedista | Urologia
Parecer Cardiológico | Pneumologia |

PLANOS DE SAÚDE QUE ACEITAMOS:
AMIL, ASSEFAZ, FACHESF, HAPVIDA
SAÚDE RECIFE, SAÚDE CAIXA, COMPESA, FCA

Instagram: /boavistamedicalcenter
WhatsApp: (81)3019-2122 | (81) 9.8184-3047

Boa Vista
MEDICAL CENTER

Expediente

Voz Ativa. Informativo da Associação dos Aposentados, Pensionistas, Empregados e Ex-Empregados da Celpe e da Celpos. Rua Manoel Bezerra, 111, Madalena, Recife. CEP:50610.-250. Fones: 3445.4362 e 3445.3818.

Home Page: www.aacelpe.com.br / Instagram: @aacelpe / Facebook/aacelpe

Presidente: Maurício Pereira da Silva

Diretor Financeiro e de Patrimônio: Gilberto Alves Muniz de Medeiros

Diretor Administrativo: Arnóbio José Tavares da Silva

Diretora Social: Maria Cristina dos Santos. **Conselho Fiscal, membros titulares e suplentes:** Ailton José Albuquerque, Maria José Moura de Medeiros, José Carlos Nunes de Almeida,IVALDO José de França, Walter Alexandre da Silva e Luiz Germano de França.

Produção: Texto, Pauta, fotos e diagramação: Diretoria Social AAC .

Tiragem 100% digital.

Serviços Prestados na Sede — Horários Provisórios

Informações de segunda à sexta das 07h às 12h

Telefones (81) 3445-3818 / 3445-4362

Cardiologia

Ana Luiza Medeiros. Terça-feira das 8h às 12h.

Clínica Geral

Victor Arruda. Segunda-feira das 9h às 12h.

Geriatria

Dr. Atos de Macedo. Segunda-feira das 7h30 as 12h.

Odontologia

Thiago Lourencinni. Terça e quarta-feira das 7h30 às 12h

Amanda Souza. Quinta e sexta-feira das 8h às 12h.

Fisioterapia

Laurilene da Silva do Carmo. Terça, Quarta e Quinta-feira das 8h às 12h.

Exame de Ecocardiograma

Dr. Edson Magno. Agendamento diretamente com a

clínica. Telefone. (81) 3445.9580

Assessoria Jurídica

Euvânia Cruz Muñoz . Atendimento provisoriamente em Home Office

Dança de Salão

Prof. Everton Oliveira. Segunda e Quinta-feira das 15h às 16h30. **(Suspensão devido a pandemia)**

Pilates

Prof. Anderson Alves. De segunda a quinta-feira das 7h às 11h.

(horário sob consulta)

Marcação de Consultas das 7h30 às 12h